ISSN: 2358-8829

CONTRIBUIÇÃO DA SEMANA DO LIVRO, LEITURA E BIBLIOTECA NA FORMAÇÃO DE LEITORES NA BIBLIOTECA LAURA ROSA, DO IEMA PLENO SÃO LUÍS CENTRO

Claudenice Monteiro Goulart [1]
Francisca da Silva Costa [2]
Bruna Rafaella Almeida da Costa [3]
Jonhatan de Matos Camilo [4]
Romildo Sousa Junior [5]

RESUMO

O presente artigo analisa a contribuição da Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas do IEMA para a formação de leitores na Biblioteca Laura Rosa, do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), campus Pleno São Luís Centro. A Semana do Livro constitui uma ação anual institucional voltada ao fomento da literatura, do livro e da leitura, articulando estudantes, professores, equipe pedagógica e comunidade escolar. A investigação busca compreender de que modo as práticas realizadas durante a Semana contribuem para o estímulo à leitura, para a ampliação do repertório textual dos estudantes e para o desenvolvimento de uma relação mais autônoma, crítica e significativa com os textos. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada na observação das atividades, na análise documental e, quando aplicável, na escuta de percepções de estudantes e profissionais envolvidos. A fundamentação teórica apoia-se em discussões sobre leitura, mediação, biblioteca escolar e formação do leitor, especialmente em Araújo e Carvalho (2022), Campelo (2012, 2024), Freire (1989), Petit (2009, 2010), Silva (2020) e Souza (2009). Os resultados esperados indicam que a Semana do Livro pode contribuir para democratizar o acesso ao acervo, diversificar as práticas de leitura, fortalecer a mediação e estimular o protagonismo estudantil. Conclui-se que a Biblioteca Laura Rosa, ao promover ações intencionais de mediação, assume papel relevante na formação de leitores e na construção de uma cultura de leitura na escola.

Palavras-chave: Semana do Livro. Biblioteca escolar. Mediação de leitura. Formação de leitores. IEMA.

[1] Especialista em Biblioteconomia. São Luís. MA, Brasil, bibliotecária no IEMA Pleno São Luís-Centro, claudenice32@hotmail.com;
[2] 2Mestra em Artes. Universidade Federal do Maranhão. São Luís, Ma, Brasil, Professora de Arte no IEMA Pleno São Luís-Centro, francarte@gmail.com;
[3] Mestra em Comunicação. Universidade Federal de Goiás. Goiânia- GO, Brasil, Professora da Base Técnica no IEMA Pleno São Luís-Centro, professorabruna.almeida@gmail.com;
[4] Mestre em Educação. Universidade Estadual do Maranhão, Brasil, Gestor Geral no IEMA Pleno São Luís Centro, jmccamilo@gmail.com;
[5] Especialista em Música e Arte. Faculdade de Minas. Brasília. DF, Brasil, Professor de Arte no IEMA Pleno São Luís-Centro, bigornatrompete@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

A leitura é uma prática social, cultural e formativa que ultrapassa a simples decodificação de palavras. Ler implica atribuir sentidos, estabelecer relações entre textos e realidade, ampliar vocabulário, desenvolver argumentação, exercitar a imaginação e construir uma posição crítica diante do mundo. Nesse sentido, a formação do leitor não deve ser reduzida ao ensino de técnicas de decodificação ou à realização de atividades obrigatórias; ela precisa envolver experiências prazerosas, diversificadas e mediadas, capazes de despertar o interesse do estudante pelo texto e escrita.

A biblioteca escolar é um espaço privilegiado para a promoção da leitura. Mais do que um local destinado ao empréstimo e à organização de livros, ela pode funcionar como ambiente de pesquisa, diálogo, criação, expressão e encontro com diferentes saberes. Quando integrada ao projeto pedagógico da escola, a biblioteca contribui para a formação integral do estudante, pois oferece oportunidades de acesso ao conhecimento, à literatura, à arte, à ciência, à cultura e a pesquisa.

No contexto do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), a Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas configura-se como uma ação anual voltada ao estímulo à leitura e à valorização da biblioteca como espaço pedagógico. Na Biblioteca Laura Rosa, do IEMA Pleno São Luís Centro, essa iniciativa busca criar condições para que estudantes e professores desenvolvam uma relação mais livre e pessoal com as diferentes modalidades textuais, transcendendo os limites da educação formal.

O presente trabalho tem como problema de pesquisa: como as práticas desenvolvidas durante a Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas do IEMA contribuem para a formação de leitores na Biblioteca Laura Rosa do IEMA Pleno São Luís Centro?

O objetivo geral consiste em analisar a contribuição da Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas do IEMA para a formação de leitores na Biblioteca Laura Rosa. Como objetivos específicos, pretende-se:

- Descrever as ações realizadas durante a Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas do IEMA na Biblioteca Laura Rosa.
- Identificar as estratégias de mediação de leitura utilizadas durante a atividade.
- Analisar a percepção dos participantes sobre as contribuições da Semana para o estímulo à leitura.

A relevância deste estudo está na possibilidade de compreender como ações institucionais podem contribuir para a construção de uma cultura de leitura na escola. A Semana do Livro não deve ser entendida apenas como um evento comemorativo, mas como uma

ISSN: 2358-8829

oportunidade para mobilizar estudantes, professores, gestores e famílias em torno de experiências significativas com o texto.

A pesquisa justifica-se, ainda, pela necessidade de valorizar a biblioteca escolar como espaço de mediação cultural e pedagógica. Estudos sobre mediação da leitura indicam que o simples contato com o acervo não é suficiente para formar leitores; é necessário criar condições de encontro entre o estudante, o texto e o mediador. Nesse processo, o bibliotecário, os professores e os próprios estudantes podem assumir papéis ativos na promoção da leitura.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e descritiva. A abordagem qualitativa é adequada porque busca compreender fenômenos a partir das experiências, percepções, práticas e significados construídos pelos participantes. A pesquisa exploratória permite investigar um tema ainda pouco explorado em um contexto específico, enquanto a abordagem descritiva busca apresentar e caracterizar as ações realizadas durante a Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas do IEMA.

O estudo foi desenvolvido na Biblioteca Laura Rosa, do IEMA Pleno São Luís Centro, tendo como objeto as práticas realizadas durante a Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas do IEMA. A escolha desse espaço justifica-se pela sua atuação na promoção da leitura e pelo desenvolvimento de ações voltadas ao fomento do livro, da literatura e da cultura.

Os procedimentos metodológicos podem incluir:

- Observação participante das atividades realizadas durante a Semana.
- Registro das ações, reações e participações dos estudantes.
- Análise de documentos como planos de atividade, cronogramas, fotos, listas de presença e materiais produzidos pelos estudantes.
- Análise de conteúdo das respostas e dos registros produzidos.

Os participantes da pesquisa podem incluir estudantes regularmente matriculados no IEMA Pleno São Luís Centro, professores, bibliotecários, coordenadores pedagógicos e demais profissionais que participaram das atividades da Semana do Livro.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A leitura é uma prática social que envolve a interação entre leitor, texto e contexto. Não se trata apenas de reconhecer letras, palavras ou frases, mas de compreender sentidos,

ISSN: 2358-8829

estabelecer relações, questionar informações, relacionar o texto com experiências pessoais e construir novas formas de compreender o mundo.

Freire (1989, p.23) compreende a leitura como um ato que vai além da decodificação mecânica da palavra escrita. Para o autor, ler o mundo precede a leitura da palavra, pois o sujeito interpreta a realidade por meio de suas vivências, relações sociais, cultura e experiências. Assim, a leitura crítica exige que o estudante seja reconhecido como sujeito de sua própria aprendizagem, capaz de questionar, comparar, argumentar e transformar sua realidade.

A biblioteca escolar possui função formativa, pois contribui para o desenvolvimento da autonomia intelectual, da pesquisa, da leitura e do pensamento crítico. Quando bem utilizada, a biblioteca amplia as possibilidades de aprendizagem, permitindo que o estudante tenha acesso a diferentes gêneros textuais, suportes de leitura e áreas do conhecimento (Souza, 2009, p.)

Silva (2005) ressalta que a biblioteca escolar deve estar articulada ao projeto político-pedagógico da instituição. Isso significa que suas ações não devem ocorrer de forma isolada, mas em diálogo com professores, coordenação pedagógica, gestão escolar, estudantes e famílias. A biblioteca deixa, assim, de ser um espaço periférico e passa a ocupar lugar central na formação dos estudantes.

No caso da Biblioteca Laura Rosa, a realização da Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas do IEMA representa uma possibilidade de visibilizar o acervo, aproximar estudantes e professores da biblioteca e desenvolver práticas coletivas de leitura. A Semana pode contribuir para que a biblioteca seja reconhecida como espaço de aprendizagem, criação, convivência e construção de saberes.

Petit (2009, 2010) enfatiza que a mediação é fundamental para o despertar do interesse pela leitura. Para a autora, não basta disponibilizar livros; é necessário que haja alguém capaz de apresentar, conversar, escutar, indicar e compartilhar experiências de leitura. O mediador atua como uma ponte entre o leitor e o texto, respeitando os interesses, desejos e trajetórias de cada sujeito.

A mediação de leitura deve considerar o estudante como sujeito com gostos, saberes, dificuldades e preferências. Por isso, não se trata de transformar todos os estudantes em leitores iguais, mas de oferecer possibilidades diversas para que cada um possa encontrar textos e linguagens que façam sentido para sua vida.

Campelo (2024, p.63) contribui para a reflexão sobre a mediação da leitura no ambiente escolar, ao destacar que o bibliotecário e o professor desempenham papel importante na criação de experiências de leitura significativas. A mediação envolve planejamento, escuta, diálogo,

ISSN: 2358-8829

escolha de textos, organização do espaço e criação de situações que favoreçam a participação dos estudantes.

Araújo e Carvalho (2022) também discutem a importância das práticas de mediação na biblioteca escolar. Para os autores, a mediação pode potencializar a leitura quando cria condições para o diálogo, a troca de experiências e a construção de sentidos. A biblioteca, nesse sentido, não é apenas um espaço físico, mas um ambiente de mediação cultural e pedagógica. Essas estratégias permitem que o estudante participe ativamente do processo de leitura, deixando de ser apenas receptor de conteúdos e passando a assumir papel de produtor de sentidos, ideias e conhecimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas do IEMA é uma ação anual que integra o calendário institucional e tem como finalidade promover o livro, a literatura e a leitura no ambiente escolar. A iniciativa busca aproximar estudantes e professores da biblioteca, estimular o hábito de leitura e valorizar diferentes linguagens e expressões culturais.

Na Biblioteca Laura Rosa, a Semana do Livro pode ser compreendida como uma estratégia pedagógica que amplia as possibilidades de acesso ao acervo e promove experiências coletivas de leitura. Durante o evento, são desenvolvidas atividades que buscam despertar o interesse dos estudantes pelos textos, incentivar a participação e fortalecer o vínculo entre a comunidade escolar e a biblioteca.

Foto 1 – Oficina de elaboração de Literatura de cordel



Fonte: Dados da pesquisa

A oficina de literatura de cordel ministrada pelo cordelista Paulinho Nó Cego, realizada durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca na Biblioteca Laura Rosa, no IEMA Pleno

ISSN: 2358-8829

São Luís-Centro, para alunos do 1º ano do Ensino Médio. O objetivo central da atividade foi promover o desenvolvimento da escrita por meio do cordel, compreendido como gênero literário que articula oralidade, ritmo, rima e identidade cultural. A partir de relato de experiência e análise das produções escritas dos estudantes, observou-se que a oficina contribuiu para o desbloqueio da escrita, a organização de ideias, a ampliação do vocabulário e a construção da autoria.

A mediação de leitura constitui um elemento central para a formação do leitor. Na Biblioteca Laura Rosa, os mediadores podem ser bibliotecários, professores, coordenadores, monitores de leitura e estudantes que atuam como protagonistas das ações. Durante a Semana do Livro, a mediação pode ocorrer por meio de conversas sobre livros, indicações de leitura, contação de histórias, rodas de conversa, apresentações de resenhas e atividades que incentivam a troca de experiências entre os participantes. Essas ações aproximam o estudante do texto e contribuem para que a leitura seja vivenciada como uma prática social e prazerosa.

Petit (2009, 2010) destaca que o mediador é fundamental para despertar o interesse pela leitura. O bibliotecário ou professor que compartilha suas experiências de leitura, indica obras e conversa com os estudantes pode influenciar positivamente a relação deles com os livros. A mediação, portanto, não consiste apenas em informar sobre um texto, mas em criar um encontro entre o leitor, o livro e suas possibilidades de interpretação.

Foto 2 – Análise de obras literárias pelos professores do núcleo de linguagem



Fonte: Dados da pesquisa

Esta atividade analisa a participação e mediação de três obras literárias — Olhos D'Água (Conceição Evaristo), Mar Morto (Jorge Amado) e Primeiros Cantos (Gonçalves Dias),

ISSN: 2358-8829

foi mediada pelos professores Renata, Amanda Mendes e Romildo Sousa O objetivo da atividade foi promover a leitura literária como experiência de escuta, diálogo e interpretação, aproximando os alunos do Ensino Médio da literatura brasileira a partir de três perspectivas distintas: a escrevivência negra e feminina, o romance social do mar e da cultura popular baiana, e o romantismo maranhense. A análise das participações e reações dos estudantes evidenciou ampliação do repertório de leitura, identificação com as personagens e maior desenvoltura para interpretar textos literários.

A realização da Semana do Livro fortalece o papel da biblioteca como espaço pedagógico. Quando professores e estudantes participam das atividades, a biblioteca deixa de ser vista apenas como local de empréstimo de livros e passa a ser reconhecida como ambiente de aprendizagem, criação e convivência.

Os resultados esperados indicam que a Semana do Livro pode contribuir para:

- Aumentar o interesse dos estudantes pela leitura.
- Ampliar o acesso ao acervo da biblioteca.
- Diversificar as práticas de leitura.
- Estimular a produção textual e artística.
- Fortalecer a mediação de leitura.
- Promover o protagonismo estudantil.
- Aproximar estudantes, professores e comunidade escolar.
- Valorizar a biblioteca como espaço de formação integral.
- Contribuir para o desenvolvimento do hábito de leitura.

Apesar de suas contribuições, a realização da Semana do Livro também pode apresentar desafios. Entre eles, podem estar a falta de tempo dos estudantes, a sobrecarga das atividades curriculares, a necessidade de maior integração entre professores e biblioteca, a limitação de recursos materiais e a dificuldade de manter as ações ao longo de todo o ano letivo.

Para superar esses desafios, é importante que a Semana do Livro não seja tratada como uma ação isolada. Ela deve fazer parte de um projeto contínuo de incentivo à leitura, com planejamento coletivo, participação dos estudantes e articulação com as disciplinas escolares. Algumas possibilidades de continuidade incluem:

- Criação de clubes de leitura permanentes.
- Realização de rodas de conversa mensais.
- Organização de indicações literárias feitas pelos estudantes.
- Criação de um mural de recomendações de livros.
- Desenvolvimento de podcasts ou vídeos sobre leitura.

ISSN: 2358-8829

- Realização de encontros com escritores e mediadores de leitura.
- Articulação da biblioteca com projetos interdisciplinares.
- Criação de espaços de leitura livre e prazerosa.
- Incentivo à produção de resenhas, contos, poemas e crônicas.
- Realização de atividades que envolvam famílias e comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou analisar a contribuição da Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas do IEMA para a formação de leitores na Biblioteca Laura Rosa, do IEMA Pleno São Luís Centro. A partir da fundamentação teórica e da análise das práticas realizadas, foi possível compreender que a Semana do Livro representa uma importante estratégia de fomento à leitura, ao livro e à literatura no ambiente escolar.

A biblioteca escolar ocupa lugar central nesse processo. Mais do que um espaço de guarda e empréstimo de materiais, ela deve ser reconhecida como ambiente de mediação cultural, pedagógica e afetiva. Ao oferecer atividades diversificadas, dialogar com os estudantes e incentivar a participação coletiva, a Biblioteca Laura Rosa contribui para a construção de experiências significativas com a leitura.

A mediação de leitura mostrou-se essencial para a formação do leitor. Professores, bibliotecários e estudantes mediadores podem aproximar os jovens dos textos, estimular o interesse pela leitura e criar condições para que eles desenvolvam autonomia, criticidade e prazer ao ler. Conforme Petit (2009, 2010), a presença de um mediador pode influenciar diretamente a relação do estudante com os livros e com a leitura.

A Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas do IEMA também contribui para o protagonismo estudantil. Quando os estudantes participam da organização, da mediação e da avaliação das atividades, eles assumem papel ativo na construção da cultura de leitura da escola. Isso fortalece sua autonomia e sua capacidade de se reconhecer como sujeitos leitores.

Conclui-se que a Semana do Livro, Leitura e Bibliotecas do IEMA possui potencial para contribuir de forma significativa para a formação de leitores na Biblioteca Laura Rosa. Para que esse potencial seja ampliado, é necessário que as ações não se limitem ao período da Semana, mas sejam continuadas ao longo do ano letivo, por meio de projetos permanentes de leitura, clubes de leitura, rodas de conversa, produção textual e articulação com as diferentes áreas do conhecimento.

Assim, a biblioteca escolar reafirma seu papel como espaço de formação integral, democratização do conhecimento e promoção de uma cultura de leitura capaz de contribuir para o desenvolvimento de estudantes mais autônomos, críticos, criativos e conscientes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Lilian Maria da Silva, CARVALHO, Gislene Lima. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Educação e pesquisa**, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pci/a/d8qjjXtVvK3FzRTXJfRg7Pd/. Acesso em: 10 DE JUL. 2026

CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar:** conhecimentos que sustentam a prática. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788565381871

CAMPELLO, Bernadete. **A biblioteca como lugar de aprendizagem. Belo Horizonte: Autêntica,** 2024.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Editora 34, 2009.

PETIT, Michèle. **Ler o mundo: leitura, cultura e cidadania**. São Paulo: Autêntica, 2010.

SILVA, Jackeline Lucia Araujo da. **A importância da biblioteca escolar na formação do leitor do fundamental**. -João Pessoa, UFPB, 2020.TCC (Graduação em biblioteconomia)- Centro de Ciências Sociais Aplicadas- Universidade Federal da Paraíba (UFPB).2020

SOUZA, [Nome do autor]. **[Título da obra/artigo]**. 2009.